

## Carta de Apresentação

Sou Carlos Estevão Simonka, brasileiro, biólogo e professor desde 1986. Nasci em 14/08/1963, em São Paulo, formei-me em Biologia pela **USP (Universidade de São Paulo)**, a maior universidade da América Latina. Ali, em seu museu de zoologia, especializei-me em entomologia e participei de várias publicações sendo inclusive autor de um livro próprio.

Desde 1986 exerci a função de professor de Biologia nas maiores escolas de São Paulo, onde tornei-me famoso no meio e admirado até hoje por ex alunos pela minha eloquência e dedicação ao ofício e às pessoas.

Em 2017 sentí-me atraído por aquacultura e tecnologias de recursos marinhos, algo que sempre me fascinou embora trabalhasse com organismos terrestres. Mudei-me para Peniche onde eu redigi uma dissertação de mestrado sobre aquacultura e nutrição de camarões, sob orientação do Prof. Dr. Sérgio Leandro, na **ESTM-IPL** e sua esposa a Profa. Dra. Sónia Cotrim, que podem depor sobre as minhas virtudes.

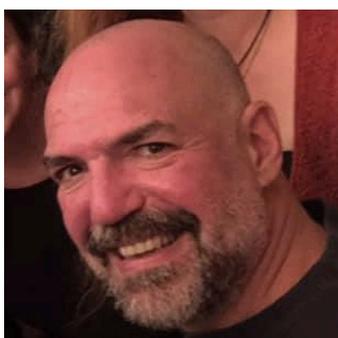
De lá para cá trabalhei no **IPL-MARE** com duas bolsas **FCT**, lidando com zooplâncton, com a Profa. Dra. Sónia Cotrim e depois na aquacultura de corvinas **SEAentia**, do Prof. João Rito, em Peniche.

No anseio de diversificar e aplicar a minha erudição e experiência eu me ofereço para fazer parte do seu quadro profissional. Sou comunicativo, sei lidar com pessoas, e sempre me dediquei com afinco às tarefas que me foram atribuídas, tanto nas minhas especialidades quanto em outras em que me responsabilizei como funcionário ou em parceria com empresas e entidades diversas.

Cordialmente agradeço!

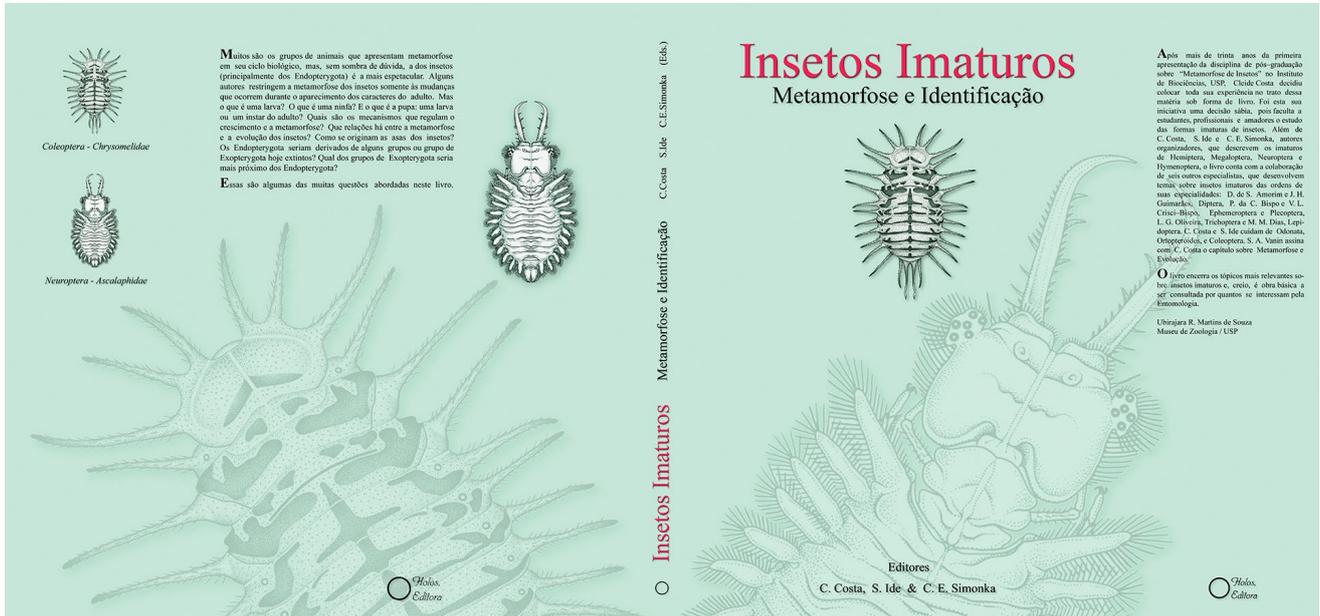
Carlos Estevão Simonka (+351 916922773)

Peniche, 27 de setembro de 2022



Link de um capítulo do meu livro (identidade visual, layout e ilustrações minhas):

[http://sea-entomologia.org/PDF/M3M\\_INSECTOSINMADUROS/Megaloptera.pdf](http://sea-entomologia.org/PDF/M3M_INSECTOSINMADUROS/Megaloptera.pdf)

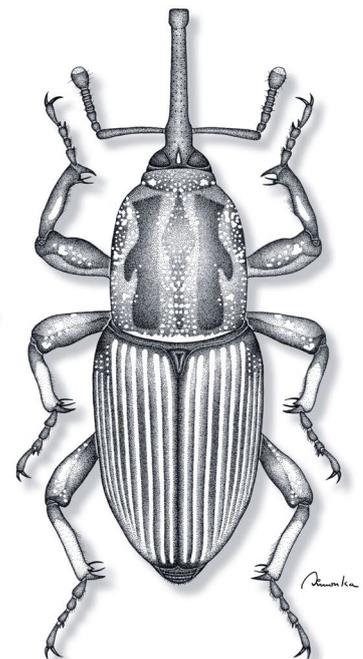
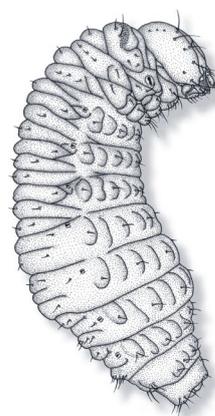
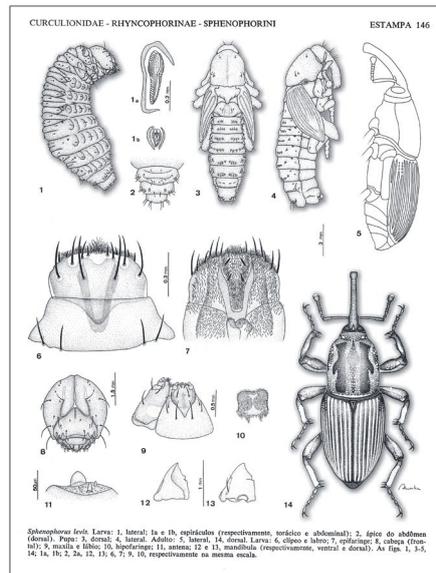


COSTA, C.; IDE, S., SIMONKA, C. E. (2006). Insetos Imaturos, Metamorfose e Identificação. Ribeirão Preto: Holos Editora, 249 p. il.

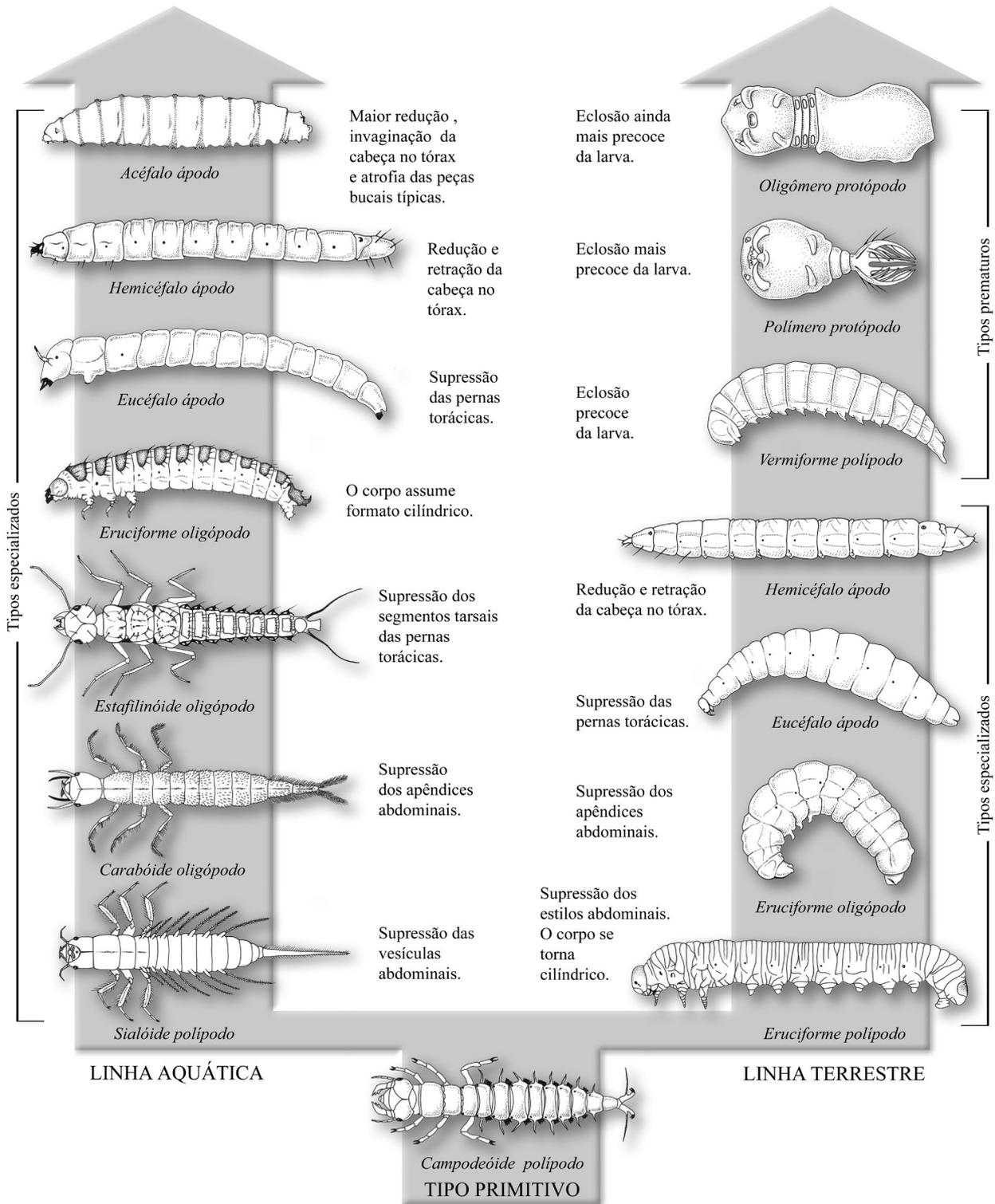
COSTA, C., IDE, S., SIMONKA, C. E. (2006b). Insectos inmaduros, metamorfosis e identificación. Zaragoza: Sociedad Entomológica Aragonesa (SEA), Ciencia y Tecnología para el Desarrollo – Cooperación Iberoamericana (CYTED) & Red Iberoamericana de Biogeografía y Entomología Sistemática (RIBES), m3m – Monografías Tercer Milenio, v. 5, 233 p. il.

INSECTA - COLEOPTERA - POLYPHAGA - CURCULIONIDAE - RHYNCHOPHORINAE - SPHENOPHORINI  
Costa, C., Vanin, S. A., Casari-Chen, S. A. (1988). Larvas de Coleoptera do Brasil. São Paulo – MZ/USP. bdpi.usp.br/item/00077114  
Ilustração: Carlos Estevão Simonka

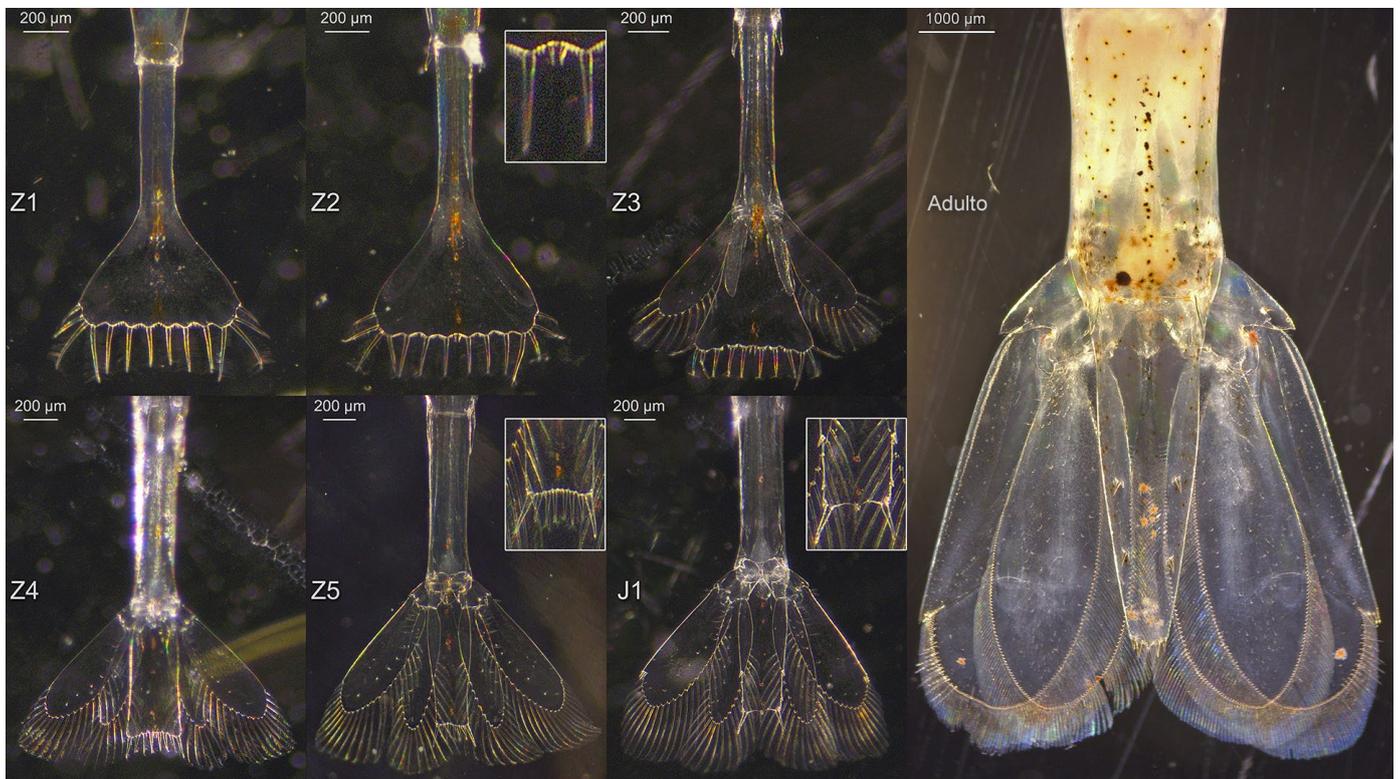
*Sphenophorus levis* (VAURIE, 1978)



Tipos de larvas de insetos (layout, ilustrações de minha autoria):



Especialista em fotomicrografia premiado em concurso pelo IPL-MARE. Abaixo o gradual desenvolvimento da região posterior das larvas do camarão *Palaemon varians* em minha atual dissertação sob orientação do Prof. Dr. Sérgio Leandro e Profa. Dra. Sónia Cotrim. Os arguidores, o Prof Dr. Ricardo Calado e a Profa. Teresa Baptista.



**Morfologia, Identificação e Alimentação Larvais de  
*Palaemon varians* Leach, 1814 [in Leach, 1813-1815]**

**Carlos Estevão Simonka**

Dissertação de Mestrado realizada sob orientação  
do Doutor Sérgio Miguel Franco Martins Leandro e da Doutora Sónia Cristina Ferreira Cotrim Marques

2020

Algumas páginas da brochura para a aquacultura SEAentia, da qual faço parte da equipa de operações desde fevereiro de 2021. Fotos, layout e compilação de textos de minha autoria:



## Parte integrante da brochura SEAentia:



Por uma Aquacultura Sustentável, Eficiente, Inovadora e Competitiva  
Cultivo de *Argyrosomus regius* (corvina) em RAS



### CORVINA - *Argyrosomus regius* (Asso, 1801)



#### Classificação Taxonómica Zoológica

Segundo o World Register of Marine Species - WoRMS, o Registro Mundial de Espécies Marinhas (WoRMS, 2022) a posição taxonómica da corvina é:

Reino: Animalia  
Filo: Chordata  
Subfilo: Vertebrata  
Infrafiló: Gnathostomata  
Superclasse: Osteichthyes  
Classe: Actinopterygii  
Subclasse: Teleostei  
Ordem: Eupercaria  
Família: Sciaenidae  
Género: *Argyrosomus*  
Espécie: *Argyrosomus regius* (Asso, 1801)

### QUEM É A CORVINA?

A corvina (*Argyrosomus regius*) é um peixe da família Sciaenidae que atinge elevadas dimensões, com até 2 m de comprimento e 50 kg de peso, tem alto preço comercial e é muito apreciada pelo seu valor gastronómico e como recurso das pescas lúdica e artesanal. Habita o sublitoral desde os 15 aos 200 metros. Carnívora e voraz, os adultos se alimentam de cefalópodes, mugilídeos e clupeiformes, enquanto os juvenis preferem pequenos crustáceos misidáceos. Durante a primavera, na época de reprodução, migram para estuários onde se mantêm até ao final do verão. A maturação sexual se dá por volta dos 4 a 5 anos e uma fêmea com 1,2 m pode desovar até 800.000 ovos. Os óvulos se desenvolvem em águas de temperaturas superiores a 20°C.

Cárdenas, S. (2016), Revista AquaTIC, (37)

A principal área de distribuição da corvina estende-se ao longo do Atlântico Nordeste e Centro-Oeste, entre o Norte de França e o Senegal. Ocorre igualmente no Mar Mediterrâneo e Mar Negro, existindo registos da sua passagem para o extremo Norte do Mar Vermelho através do Canal do Suez. Existem alguns registos raros de espécimes capturados no Mar do Norte e Islândia.

Fishbase.org

Em Portugal, a corvina ocorre ao longo de toda a costa, com especial incidência na região de Peniche, Lisboa, e no Sotavento Algarvio. Não se conhecem registos de ocorrência nas regiões autónomas de Madeira e Açores.

DGPA-MARE

6

7



### PORQUÊ RAS?



RAS (Recirculating Aquaculture System) é um sistema de aquacultura intensiva, ecológico, eficiente e altamente produtivo. Não causa impactos ambientais adversos, como a destruição de habitats, poluição e eutrofização das águas, extinção de espécies, a fuga de espécies exóticas, surtos de doenças e transmissão de patógenos para as populações selvagens. Além disso, o RAS opera em ambiente interno controlado, não sendo minimamente afetado por fatores climáticos externos, permitindo o ajuste dos parâmetros aos requisitos específicos de cada espécie, resultando num aumento do crescimento e bem-estar animal. A água do mar é primeiramente filtrada e esterilizada de forma a reduzir ao máximo possíveis contaminações externas. Posteriormente entra no sistema de recirculação, onde permanece em circulação entre os tanques e um segundo conjunto de filtros mecânicos e biológicos que removem fezes, metabólitos dos animais e, eventualmente, restos de ração. Esta água do sistema necessita apenas de uma renovação diária de 5 a 10%. Parâmetros como pH, temperatura, luminosidade, potencial de redox, e oxigenação são constantemente monitorados e ajustados quando necessário.

Resumindo, destacam-se as vantagens do RAS sobre outros sistemas de aquacultura:

- Baixa utilização de água (marinha e potável)
- Possui alto grau de reutilização da água (>90%)
- Dispensa a utilização de medicamentos e antibióticos
- Maior densidade de animais e grande produção por área
- Facilita a obtenção dos animais para amostragens e abate
- Maior controlo e homogeneização da qualidade do produto
- Permite a monitoração das condições da água e dos organismos
- Não prejudica o ambiente com poluentes, patógenos e transposição de espécies
- Possibilita a utilização de energias renováveis para o funcionamento do sistema
- Promove a economia circular através da reutilização do efluente ou resíduos para o cultivo de outros organismos e produção de fertilizantes e biogás

Foto: Cone e controlos de oxigenação, desgasificador e algumas bombas do RAS do SEAentia.

11

Professor de biologia com ilustrações muito admiradas pelos alunos e colegas. Proficiente em fotografia, desenho e pós-produção em Adobe Photoshop.

## BIOLOGIA



Prof. Carlos Estevão Simonka

**Biólogo formado pela USP, ilustrador científico e professor desde 1986. Lecionou nas melhores escolas de São Paulo: Bandeirantes, Vértice, Dante Alighieri, Etapa, INTERGRAUS. Foi entomologista do Museu de Zoologia da USP com participação em publicações e com livro próprio sobre a metamorfose de insetos.**

**Mestre pela Escola Superior de Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria, em Portugal, especializado em gestão de recursos marinhos e aquacultura de crustáceos e peixes.**

**Nasceu em São Paulo em 1963 e se mudou para Portugal, Peniche, em 2017.**

**+351 916922773**



Lousas do Prof. Estevão no curso INTERGRAUS

**Muitíssimo obrigado pela sua atenção!**

